

CHUVA DE CONCEITOS DA COP30:

**PRINCIPAIS TERMOS A SEREM ABORDADOS
DURANTE O EVENTO.**



**CAPANEMA-PA
2025**



CONTATO:

Instagram: @nectaa.ufra
Email: nectaa.ufra@gmail.com
salma.saraty@ufra.edu.br
williams.macedo@ufra.edu.br



AUTORES

Profa Salma Saraty de Carvalho

Mestre e Doutora em Ciências Ambientais

Docente da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

Grupo de Pesquisa e Extensão Núcleo em Ciência e Tecnologia Agrária e Ambiental - NECTAA

Laboratório de Modelagem Molecular e Simulação de Sistemas - LM²S²

CV: <http://lattes.cnpq.br/4052891823135137>



Prof Williams Jorge da Cruz Macêdo

Mestre e Doutor em Química

Pós-Doutor em Química Teórica, Química Medicinal e Modelagem Molecular

Docente da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

Grupo de Pesquisa e Extensão Núcleo em Ciência e Tecnologia Agrária e Ambiental - NECTAA

Laboratório de Modelagem Molecular e Simulação de Sistemas - LM²S²

CV: <http://lattes.cnpq.br/9180435231205661>



APOIO

Direção da UFRA Campus Capanema

Pró-Reitoria de extensão - PROEX

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA

Reitora Pró-Tempore - Janae Gonçalves

Vice - Reitor Pró-Tempore - Raimundo Thiago Lima da Silva

Pró-Reitor de extensão Pró-Tempore - Marilio Salgado Nogueira

Diretora de Desenvolvimento da extensão Pró-Tempore - Marcela Gomes da Silva

Diretor UFRA/Campus Capanema - Joaquim Alves de Lima Júnior

Vice - Diretora UFRA/Campus Capanema - Juliana Simão Nina de Azevedo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Macedo, Williams Jorge da Cruz

Chuva de conceitos da COP30 [livro eletrônico] : entendendo os principais termos que poderão ser abordados durante o evento / Williams Jorge da Cruz Macedo, Salma Saráty de Carvalho. -- 1. ed. -- Capanema, PA : Ed. dos Autores, 2025. -- (Difusão de saberes ; 1)

PDF

ISBN 978-65-01-78950-7

1. COP30 - Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas 2. Meio ambiente - Conservação e Proteção 3. Mudanças climáticas - Aspectos jurídicos 4. Mudanças climáticas - Aspectos socioambientais
5. Mudanças climáticas globais 6. Políticas públicas
7. Sustentabilidade I. Carvalho, Salma Saráty de.
II. Título III. Série.

25-314934.0

CDD-363.73874

Índices para catálogo sistemático:

1. COP30 : Mudanças climáticas : Políticas públicas : Problemas sociais 363.73874

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964



Sumário

APRESENTAÇÃO	04
CHUVA DE CONCEITOS	05
ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA	05
AQUECIMENTO GLOBAL	05
BIODIVERSIDADE	05
BIOECONOMIA	05
CICLO HIDROLÓGICO	06
CLIMA	06
CRISE CLIMÁTICA	06
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	06
ECONOMIA CIRCULAR	07
ECONOMIA VERDE	07
EL NIÑO / LA NIÑA	07
EQUIDADE CLIMÁTICA	08
FINANCIAMENTO CLIMÁTICO	08
JUSTIÇA AMBIENTAL E CLIMÁTICA	08
MERCADO DE CARBONO	09
MITIGAÇÃO DOS EFEITOS CLIMÁTICOS	09
PONTO DE NÃO RETORNO	09
RACISMO AMBIENTAL	10
RESILIÊNCIA CLIMÁTICA	10
SEGURANÇA ALIMENTAR	10
SOBERANIA ALIMENTAR	10
PESQUISE SOBRE A COP 30	11



Apresentação

A CONFERÊNCIA DAS PARTES (COP30) REPRESENTA UM MARCO HISTÓRICO PARA O DEBATE CLIMÁTICO GLOBAL E, EM ESPECIAL, PARA O BRASIL, AMAZÔNIA, BELÉM-PA, QUE ASSUME O PAPEL DE ANFITRIÃO EM UM MOMENTO DECISIVO PARA A AGENDA SOCIOAMBIENTAL MUNDIAL.

DIANTE DA DIVERSIDADE DOS TEMAS QUE ENVOLVEM A MUDANÇA DO CLIMA, COMPREENDER OS CONCEITOS A SEREM UTILIZADOS NAS DISCUSSÕES Torna-se UMA NECESSIDADE FORMATIVA E CIDADÃ.

ESTA CARTILHA FOI ELABORADA COM O PROPÓSITO DE APROXIMAR JOVENS ESTUDANTES E A SOCIEDADE EM GERAL DOS PRINCIPAIS TERMOS QUE ORIENTAM OS DIÁLOGOS E NEGOCIAÇÕES DA COP30.

A “CHUVA DE CONCEITOS” OFERECE UMA LINGUAGEM ACESSÍVEL, CONTRIBUINDO PARA QUE O LEITOR SE SINTA PARTE ATIVA NAS REFLEXÕES SOBRE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO DOS EFEITOS CLIMÁTICOS, ASSIM COMO SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

DESTA FORMA, ESTA CARTILHA SE PROPÕE A DISSEMINAR SABERES, AMPLIANDO DIÁLOGOS E INSPIRANDO AÇÕES EM PROL DE UM FUTURO CLIMÁTICO MAIS JUSTO, PARTICIPATIVO E SUSTENTÁVEL.



Chuva de Conceitos

ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

Consiste em medidas e estratégias adotadas para responder aos efeitos das mudanças climáticas, existentes e/ou inevitáveis, visando reduzir vulnerabilidades e aumentar a capacidade de resposta das populações e ecossistemas.



AQUECIMENTO GLOBAL

Elevação progressiva da temperatura média do planeta resultante do aumento da concentração de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera. Essa intensificação é causada principalmente pelas atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento.

BIODIVERSIDADE

Variedade de espécies vivas, genes e ecossistemas, que interagem e sustentam o equilíbrio ambiental. A diversidade biológica é essencial para o funcionamento dos ecossistemas e a manutenção dos serviços ambientais que garantem a sobrevivência humana.



BIOECONOMIA

Utilização sustentável de recursos biológicos renováveis, como plantas, microrganismos, resíduos orgânicos e biomassa. Busca integrar inovação tecnológica, geração de renda e conservação ambiental, promovendo uma economia de baixo carbono.



CICLO HIDROLÓGICO

Processo contínuo de circulação da água na Terra, fundamental para a regulação climática global e da vida, o qual envolve as etapas de evaporação, condensação, precipitação, infiltração e escoamento.



CLIMA

Conjunto das condições atmosféricas médias (temperatura, precipitação, umidade, ventos entre outros) observadas ao longo de extenso período, geralmente 30 anos ou mais. Difere do tempo meteorológico, que descreve condições momentâneas.

CRISE CLIMÁTICA

Situação de emergência global provocada pela intensificação do aquecimento global e seus impactos ambientais, sociais e econômicos. Exige resposta urgentes de mitigação e adaptação para evitar colapsos ecológicos e humanitários.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Modelo de desenvolvimento que busca integrar crescimento econômico, equidade social e proteção ambiental, garantindo o atendimento das necessidades das gerações atuais sem comprometer a sobrevivência e bem estar das gerações futuras.



ECONOMIA CIRCULAR

Modelo de produção que rompe com a lógica linear de extração, consumo e descarte. Promove a reutilização, reciclagem e regeneração de materiais, reduzindo o desperdício e prolongando o ciclo de vida dos produtos. A logística reversa é uma ferramenta associada a esse modelo.



ECONOMIA VERDE

Estratégia econômica voltada à promoção do crescimento sustentável, uso eficiente dos recursos naturais e à redução das desigualdades sociais. Incentiva investimentos em setores de baixo impacto ambiental, como energias renováveis, gestão de resíduos, agricultura sustentável, bioeconomia entre outros.

EL NIÑO / LA NIÑA

São fenômenos naturais que integram o Ciclo El Niño–Oscilação Sul (ENOS), responsáveis por oscilações significativas no clima global, especialmente no padrão da temperatura, chuvas e ventos.



EL NIÑO

Ocorre com aquecimento atípico das águas superficiais do Oceano Pacífico, alterando o padrão de circulação atmosférica e provocando secas em algumas áreas (norte e nordeste do Brasil) e chuvas intensas em outras (sul do Brasil e a costa oeste da América do Sul).



LA NIÑA

Ocorre de forma oposta ao El Niño, pois é decorrente do resfriamento atípico das águas do Pacífico, reforçando ventos alísios e modifica padrões climáticos que resultam em chuvas mais intensas no norte e nordeste do Brasil e estiagens no sul.



EQUIDADE CLIMÁTICA

Busca assegurar condições justas e proporcionais de adaptação e mitigação frente aos efeitos das mudanças climáticas, reconhecendo as diferentes condições sociais, econômicas, geográficas e históricas das populações.

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Recursos financeiros, podendo ser públicos ou privados, nacionais ou internacionais, destinados a apoiar projetos e políticas voltadas à mitigação e adaptação climática, especialmente em países em desenvolvimento.



JUSTIÇA AMBIENTAL E CLIMÁTICA

Propõe a distribuição justa dos benefícios e responsabilidades ambientais. Reconhece que populações vulneráveis, historicamente marginalizadas, são as mais afetadas pelos impactos das mudanças climáticas.



MERCADO DE CARBONO

Sistema que permite a negociação de créditos de carbono, representando reduções certificadas de emissões de dióxido de carbono (CO₂). Cada crédito representa uma tonelada de CO₂ que deixou de ser emitida ou foi removida da atmosfera. Estimula a adoção de práticas empresariais e governamentais sustentáveis.



MITIGAÇÃO DOS EFEITOS CLIMÁTICOS

Ações destinadas a reduzir ou evitar os impactos ambientais que possa contribuir para mudanças climáticas, dentre as quais têm-se iniciativas para diminuição da emissão de gases de efeito estufa e o fortalecimento de sumidouros de carbono (florestas e oceanos).

PONTO DE NÃO RETORNO

Refere-se ao limite crítico em que um sistema ambiental é submetido, onde as alterações são tão intensas e irreversíveis que comprometem iniciativas de restauração para o estado original, mesmo que as causas do desequilíbrio sejam interrompidas.





RACISMO AMBIENTAL

Quando comunidades vulneráveis são afetadas por danos ambientais, excluídas de decisões sobre políticas públicas para enfrentamento dos impactos ambientais e mudanças climáticas. É considerada injustiça social, quando se comprehende que os impactos ambientais não são causados pelos grupos sociais vulneráveis ou têm menor responsabilidade pela geração dessas alterações, mas sofrem intensamente com seus efeitos.



RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Capacidade de uma sociedade, ecossistema ou economia resistir, se adaptar e se recuperar dos impactos adversos provocados pelas mudanças climáticas, mantendo suas funções essenciais.

SEGURANÇA ALIMENTAR

Condição em que todas as pessoas têm direito ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficientes, saudáveis e seguros.



SOBERANIA ALIMENTAR

Direito dos povos de definir seus próprios sistemas alimentares, valorizando a produção local, o respeito à biodiversidade e a autonomia das comunidades na decisão para produção e consumo de seus alimentos.

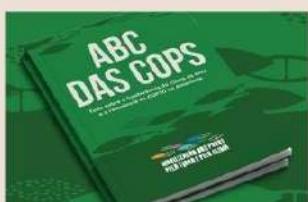


CUIDAR DO CLIMA É CUIDAR DA VIDA!

CONHECER ESSES TERMOS DA COP30 É O PRIMEIRO PASSO PARA AGIR AGORA, E DE FORMA CONSCIENTE, PARA TRANSFORMAR O FUTURO!

CONVIDAMOS VOCÊ A ACOMPANHAR ATENTAMENTE OS NOVOS TERMOS, CONCEITOS E DEBATES QUE EMERGIRÃO DURANTE A COP30 — CADA PALAVRA É UMA OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO E TRANSFORMAÇÃO.

PESQUISE TAMBÉM SOBRE A COP 30.....



[HTTPS://WWW.ECOAMAZONIA.ORG.BR/2025/01/COP-30-AMAZONIA-NO-CENTRO-CARTILHA-DA-REPAM-GUIA-AS-COMUNIDADES/?UTM_SOURCE](https://www.ecoamazonia.org.br/2025/01/cop-30-amazonia-no-centro-cartilha-da-repam-guia-as-comunidades/?utm_source)



SITE GOV- COP 30 NO BRASIL

[HTTPS://WWW.GOV.BR/PLANALTO/PT-BR/AGENDA-INTERNACIONAL/MISSOES-INTERNACIONAIS/COP28/COP-30-NO-BRASIL](https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/missoes-internacionais/cop28/cop-30-no-brasil)





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

REALIZAÇÃO



ESSA CARTILHA É UM PRODUTO CADASTRADO NA UFRA/PROEX PD069-2025
VINCULADA AO PROJETO DE EXTENSÃO 102/2025

ISBN: 978-65-01-78950-7

OL

9 786501 789507